



澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

(Tradução)

Interpelação Escrita

Actualmente, a passagem rodoviária entre a península de Macau e a Taipa depende das três pontes existentes. Como a Ponte Governador Nobre de Carvalho foi reservada para uso exclusivo dos transportes públicos, perante o crescente aumento de trânsito entre a península de Macau e a Taipa, a capacidade das restantes duas pontes, Ponte da Amizade e Ponte de Sai Van, está quase saturada. Tendo em conta que os frequentes acidentes nas pontes interrompem sempre o trânsito, é premente, por isso, proceder à resolução da sobrecarga das referidas pontes e à construção da quarta passagem Macau-Taipa.

Com a abertura, durante 24 horas, do posto fronteiriço da Flor de Lótus, em 18 de Dezembro do ano passado, foi desejo do Governo que isto contribuísse para a triagem de turistas e atenuação da pressão do posto fronteiriço das Portas do Cerco, diminuindo, por seu turno, o trânsito entre as Portas do Cerco e as ilhas. A implementação desta nova medida teve lugar há já um mês, mas o número de passageiros que aproveitou o posto fronteiriço da Flor de Lótus para a passagem alfandegária ficou muito aquém da estimativa das autoridades policiais. É possível que isto se deva à imutabilidade dos hábitos de passagem alfandegária dos turistas e à insuficiência de instalações complementares no Cotai e na Ilha de Hengqin, situação esta que resulta no insucesso da atenuação da sobrecarga das pontes.



澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

O plano de construção da quarta passagem Macau-Taipa foi apresentado em 2006, mas já se passaram 9 anos e o Governo ainda não decidiu se essa quarta passagem Macau-Taipa vai ser por ponte ou por túnel subfluvial. Em Julho do ano passado, o Governo recorreu à forma de édito, cujo prazo foi de 10 dias, para publicação do relatório sobre o impacto ambiental da construção de um túnel subfluvial e recolha das respectivas opiniões da população. As opiniões recolhidas foram, então, transmitidas pelo Gabinete para o Desenvolvimento de Infra-estruturas à entidade responsável pela análise, a fim de avançar com os trabalhos da próxima fase. Mas até ao momento nada se vislumbrou sobre isto.

Assim sendo, interpelo o Governo sobre o seguinte:

1. Atendendo ao facto de o Cotai se ter transformado, gradualmente, num ponto turístico atractivo em Macau, e à medida que os diversos projectos turísticos de grande envergadura, ali localizados, se forem concluindo e que as habitações públicas forem sucessivamente ocupadas, o número de moradores no Cotai vai aumentar significativamente. No ano passado, os visitantes de Macau ultrapassaram os 31,5 milhões, dos quais a maioria efectuou a passagem alfandegária no posto fronteiriço das Portas do Cerco. Prevê-se, então, um maior trânsito nas 3 pontes no futuro. De que soluções dispõe o Governo? O Governo deve reforçar a cooperação regional e melhorar as instalações no posto fronteiriço da Flor de Lótus, no sentido de maximizar os efeitos da abertura, durante 24 horas, do posto fronteiriço da Ilha de Hengqin, isto é, o desvio de uma parte dos passageiros e veículos para este posto fronteiriço, com vista a diminuir o trânsito entre as Portas



澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

- do Cerco e o Cotai. Como é que o Governo vai fazer isto?
2. O Governo apresentou, em 2011, o Quadro Geral da Política de Trânsito e Transportes Terrestres de Macau (2010-2020), e a construção da quarta passagem Macau-Taipa faz parte da rede rodoviária de “duplo círculo e duplo eixo”. O plano desta construção foi apresentado há quase 10 anos. Será que o Governo já decidiu se essa quarta passagem Macau-Taipa vai ser por ponte ou por túnel subfluvial? Quando é que vai proceder à devida consulta pública?
 3. Em Julho do ano passado, o Governo recorreu à forma de édito para a primeira publicação do relatório sobre o impacto ambiental da construção da quarta passagem Macau-Taipa e do túnel subfluvial nas zonas A e B. Os residentes apresentaram opiniões e sugestões no prazo do édito (10 dias úteis). Quais foram as opiniões recolhidas? Quando é que os trabalhos da próxima fase vão avançar?

26 de Janeiro de 2015.

**O Deputado à Assembleia Legislativa da
Região Administrativa Especial de Macau**

Chan Meng Kam